



AUDIÇÃO DA APROLEP NO GRUPO DE TRABALHO “LEITE” DA COMISSÃO DE AGRICULTURA E MAR  
28/09/2016

### APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

A APROLEP – Associação dos Produtores de Leite de Portugal, fundada em 4 de Março de 2010, é uma associação de âmbito nacional, independente de qualquer outra organização agrícola, que reúne produtores de leite de todo o país, com especial incidência em Portugal continental.

A APROLEP foi constituída para denunciar publicamente e enfrentar a crise que afeta os produtores de leite em Portugal. Os baixos preços pagos pelo leite ao produtor não remuneram o trabalho dos produtores e os fatores de produção utilizados. Desenvolvemos um conjunto de ações para valorizar a nossa atividade e nosso produto - o leite português.

Desenvolvemos um intenso trabalho de comunicação e informação ao setor, através do site [www.aprolep.pt](http://www.aprolep.pt), das páginas da Associação no Facebook e twitter (atualizadas diariamente) e da newsletter semanal “Leite condensado”. Editamos ainda uma revista semestral, a revista “Produtores de Leite” com uma tiragem de 5500 exemplares. Organizamos Visitas de estudo e seminários de informação ao setor. Somos membros da Alip – Associação interprofissional do leite e laticínios e da Comissão consultiva do setor do leite no GPP.

Nas nossas ações e comunicações procuramos:

- Mostrar o lado positivo da produção de leite como setor com futuro, capaz de fornecer as necessidades do país, um setor tecnologicamente desenvolvido e atento à proteção do ambiente, bem-estar animal e segurança alimentar;
- Apontar soluções que corrijam os desequilíbrios do mercado, de modo a que o rendimento dos agricultores seja recuperado através de um “PREÇO JUSTO” capaz de pagar os custos de produção, em vez de ficarmos dependentes de subsídios cada vez menos disponíveis na Europa e menos aceites pela sociedade;
- Sem esquecer as responsabilidades da Europa na crise atual, procurámos apontar as soluções que passíveis de implementar a nível nacional, como a rotulagem da origem do leite e produtos lácteos que permitirão identificar a produção nacional de modo a reduzir as importações pela preferência dos consumidores.
- Divulgação das qualidades do leite como alimento completo e saudável quando integrado numa dieta equilibrada, de modo a esclarecer os consumidores face às dúvidas que surgiram nos últimos anos.

## PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2016 PELA APROLEP:

- Várias ações de “marketing direto” junto a hipermercados no Porto, em Barcelos e Lisboa, alertando os consumidores para os produtos importados.
- Organização em conjunto com outras organizações agrícolas de uma grande manifestação de produtores de leite.
- Campanha “Beba leite nacional” com afixação de cartazes junto das pequenas lojas e cafetarias.
- Etiquetagem de leite importado numa superfície comercial.

## 1. AVALIAÇÃO CONCRETA DA SITUAÇÃO ATUAL

### PREÇOS DO LEITE EM PORTUGAL E NA EUROPA

PRODUTO (Leite de vaca cru com teores reais de matérias gordas e proteínas)		julho 2016	VARIÇÃO PERCENTUAL		
			junho 2016	julho 2015	julho Quinquénio 2011-2015
Leite adquirido a Produtores Individuais	Continente	27,22	-1,6	-1,8	-11,2
	Açores <sup>(1)</sup>	26,48	-1,3	-8,4	-13,8
	Portugal	26,98	-1,5	-4,0	-12,1
Leite adquirido a Postos coletivos de receção e Salas coletivas de ordenha	Continente	20,61	-2,0	-2,3	-12,3
Leite adquirido a Produtores Individuais - Produtores entregam o leite em postos de receção da fábrica; transporte a cargo do produtor	Açores	24,47	-2,3	-9,4	-14,4

Fonte: GPP/SIMA; NOTA: O preço do Leite cru pago aos produtores, com teores reais de Matérias Gordas e de Proteínas é comunicado mensalmente à Comissão Europeia de acordo com o nº 3 a) do Artigo 2 do Reg. (UE) nº 479/2010.

<sup>(1)</sup> Produtores possuem tanque de refrigeração na exploração; transporte a cargo da fábrica

### Newsletter

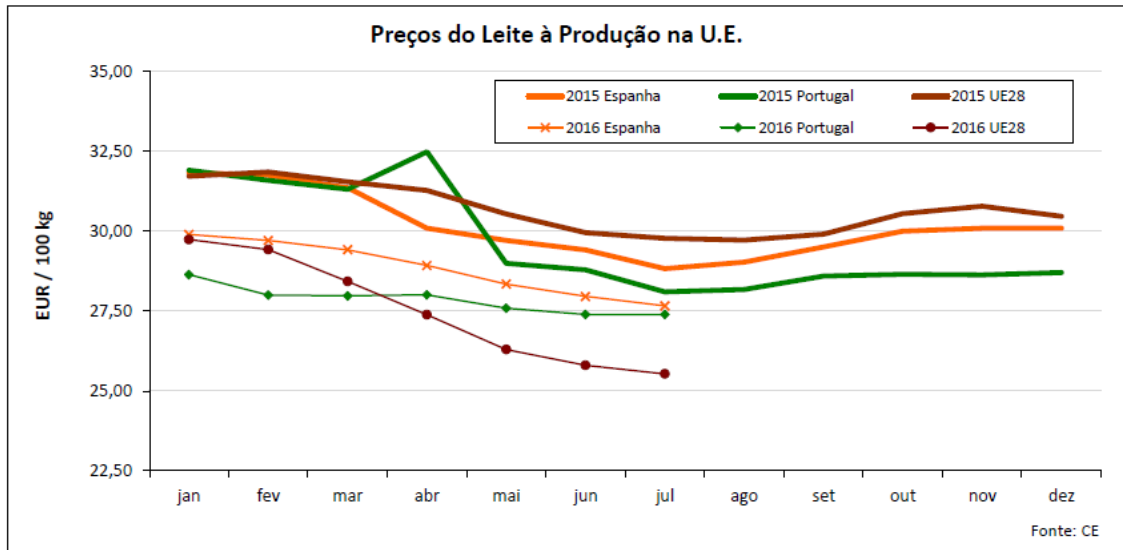
Informação Mensal - SETEMBRO 2016

As Newsletter do SIMA podem também ser consultadas no facebook em:  
<https://www.facebook.com/SIMA.Portugal>

### Leite e Produtos Lácteos

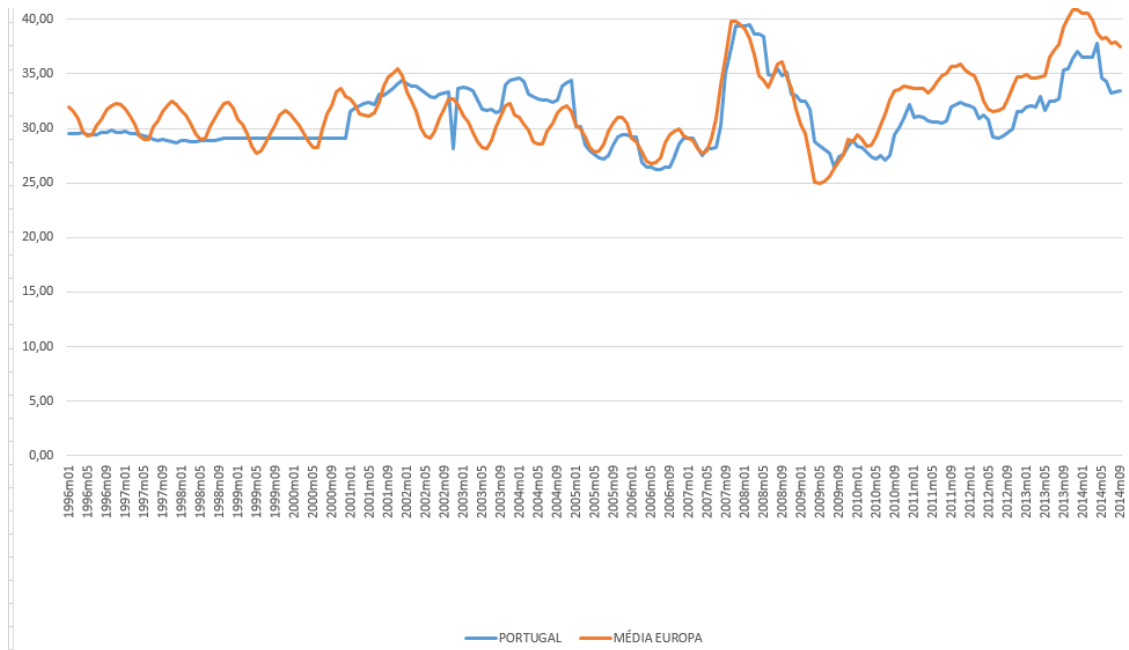
#### PREÇOS DO LEITE À PRODUÇÃO - Preços Médios Mensais

EUR / 100 kg



Fonte: newsletter sima de 8.9.2016

PREÇO DO LEITE EM PORTUGAL E NA EUROPA , 1996-2014:



FONTE: MMO

### **TENDÊNCIAS DE MERCADO:**

Em Agosto, registou-se recuperação dos preços na EU em Agosto e descida de 1 cêntimo para a maioria dos produtores em Portugal

Estão anunciados aumentos de preço na França (Lactalis), na Galiza e na Holanda

Preço do leite SPOT na Itália e Holanda está entre 0,36 e 0,373

### **SITUAÇÃO GERAL DO SETOR:**

A situação geral dos produtores é crítica, com aumento das dívidas a fornecedores e instituições de crédito, desânimo e exaustão.

A situação de alguns produtores é dramática, nomeadamente os produtores da LEICARCOOP que depois de estarem um ano a receber cerca de 20 cêntimos por litro ficaram 3 meses sem receber de um comprador espanhol.

Regista-se abandono de produtores que só não tem mais expressão porque muitos não podem encerrar devido às dívidas que tem de pagar ou obrigação de se manter na atividade pelos apoios à instalação e investimentos recebidos.

## **2. AVALIAÇÃO DAS MEDIDAS E AÇÕES EXISTENTES**

As várias medidas de compensação pela perda de rendimento serão uma ajuda importante mas não compensam as enormes perdas registadas no último ano.

A compensação para a redução de produção de 14 cêntimos por litro é em nossa opinião uma medida positiva e muito importante, por ser a primeira medida com potencial para influenciar o mercado de laticínios, tanto em termos concretos de redução de excedentes como em termos de percepção pelos especuladores; Foi uma medida que pecou por tardia na decisão e atrasos de última hora na disponibilização de formulários que deixaram apenas 36 horas possíveis para efetuar a candidatura.

A divulgação sucessiva de notícias como ""Produtores de leite têm novos apoios a partir de quarta-feira" sobre a publicação em Diário da República de um pacote de ajudas que engloba medidas que já foram anteriormente anunciadas, algumas das quais já estão em vigor, pela repetição dos "milhões", provoca na opinião pública uma percepção distorcida da realidade que se torna negativa para o setor, que fica numa imagem de subsidi dependência.

Consideramos negativo que uma parte significativa dos produtores de leite, aqueles como dimensão mínima para ter perspectivas de futuro, esteja a ser excluído das ajudas a pequenos investimentos, que passaram a ser "ajudas a pequenas explorações". Eram ajudas que com um processo simplificado permitiam apoios ao investimento em pequenos equipamentos ou melhorias de bem-estar animal.

### **3. PROPOSTA DE MEDIDAS ADICIONAIS**

- a. Devemos ter consciência que medidas pontuais de apoio são pequenos balões de oxigénio que servirão apenas para suportar a manutenção na atividade mas que devem ser complementadas com medidas de intervenção e equilíbrio no mercado para redução de excedentes e Reforço do poder negocial dos produtores
- b. O Estado deve assumir a tarefa de esclarecer os consumidores sobre a segurança e valor alimentar do leite integrado numa dieta equilibrada, de modo a reverter a redução no consumo registada nos últimos anos.
- c. A Rotulagem da origem do leite deve avançar rapidamente e de forma bem clara e visível para o consumidor.
- d. Deve ser apoiada a criação de um centro de competências para o Leite e lacticínios, tanto ao nível da criação de animais / produção de leite como da transformação em dimensão artesanal (para venda local em mercados de proximidade) ou industrial (para exportações com valor acrescentado).